

Durante o Sprint, a utilização do GitHub para versionamento e a criação de branches específicas (index e contato) funcionaram bem, permitindo organização e controle das alterações. O processo de merge foi realizado e a metodologia Scrum ajudou no planejamento das atividades.

Por outro lado, o que não funcionou tão bem foi a demora inicial na configuração do ambiente local e a criação do repositório remoto, o que atrasou o início das tarefas práticas. Houve também um pequeno desafio ao realizar o merge das branches com a principal, exigindo mais atenção para evitar conflitos de código e garantir que todas as alterações fossem devidamente integradas e salvas.

Como ponto de melhoria, sugere-se reservar um tempo extra na Sprint Planning para revisar e testar os procedimentos técnicos que serão utilizados durante o sprint, como comandos do Git e estratégias de merge. Além disso, manter uma rotina de commits frequentes e mensagens claras pode otimizar ainda mais o controle de versionamento e a comunicação entre os membros da equipe, mesmo em desafios realizados individualmente.